

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA ANTONITIS ND 4276



Josefa KORDES
(irmã de sangue da Irmã Maria Egina)

Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

| | | |
|------------------------------|----------------------|--------------------------------|
| Data e local do nascimento: | 25 de abril, 1930 | Halen, Distrito de Cloppenburg |
| Data e local da profissão: | 15 de abril, 1952 | Ahlen |
| Data e local do falecimento: | 03 de novembro, 2019 | Coesfeld, Kloster Annenthal |
| Data e local do funeral: | 08 de novembro, 2019 | Cemitério Conventual, Coesfeld |

“O Senhor é o meu pastor”! *Salmo 23*

Josefa Kordes era a oitava entre 16 irmãos. Tinha 9 irmãos e 6 irmãs. Duas meninas e um menino morreram quando bebês. Três dos filhos nascidos mais tarde receberam seus nomes. Em 1943, seu irmão Aloys foi dado como desaparecido na Rússia. Esses, certamente, foram eventos e experiências críticas para os pais. O pai era ferreiro e sempre estava muito ocupado e sua mãe cuidava das crianças e da casa.

Entre os muitos irmãos, dois se tornaram padres, um Irmão Marista e duas meninas entraram em nossa Congregação.

Em 1936, Josefa frequentou o ensino fundamental em Halen. Após a 6ª série, seu irmão a preparou para o ensino médio em Cloppenburg, onde estudou de 1942 a 1949 e onde se formou no Abitur. Ela ficou na casa dos pais até ingressar em Mülhausen, em 1º de julho de 1949.

Após sua primeira profissão em 1952, sua vida tornou-se muito "agitada": primeiro, recebeu formação para ser professora de jardim de infância em Münster e depois deu aula em diferentes escolas maternais, especialmente na Vestfália.

Em 1975, foi transferida para Roma, Villa Maria Regina. Muitas coirmãs certamente a conheceram como uma irmã animada e alegre, a quem sempre se podia pedir informações, especialmente, relacionadas a viagens à cidade. Muitas moças que fizeram curso de culinária por um ano ou fizeram estágio conhecem a Irmã Maria Antonitis desde a época romana. Ela gostava de acompanhá-las à cidade e mostrar-lhes as maravilhosas igrejas. Possuía um bom material, mapas da cidade e horários de ônibus, informações as quais estava sempre pronta para compartilhar.

A partir de 1º de julho de 2003, a Irmã M. Antonitis pertencia à Província de Vechta e, em 2005, foi para a Liebfrauenhaus em Vechta. Era encarregada do refeitório e cumpria essa tarefa com atenção e amor para com cada irmã. Era curioso que ela tivesse uma “gaveta secreta”, por exemplo, para guardar frutas especiais.

Em 2012, veio para Marienhain e, de 2014 a 2017, esteve na enfermaria. No começo, gostava de fazer uma caminhada até o cemitério do convento à noite e recordar todas as irmãs lá enterradas.

Também descobriu o gosto por pintar mandalas, o que fez com grande habilidade e perseverança. Suas primeiras mandalas já eram excelentes. Tudo combinava muito bem. Gostava que alguém, que também pintasse, sentasse ao seu lado para que pudesse conversar. Quando veio para Coesfeld em setembro de 2017, continuou essa atividade que amava. Sempre que tinha algo a compartilhar, fazia-o com grande alegria. Gostava de coisas bonitas e de bom gosto.

Irmã Maria Antonitis sabia que era sustentada e amparada por Deus, e ser pastora era sua missão. A profunda fé, cultivada na família, foi fonte contínua de força ao longo de sua vida.

Deus foi o Pastor que deu sentido à sua vida e que a chamou para estar com Ele na morada eterna para sempre.